

Texto para
DISCUSSÃO



TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI

Novembro, 2021

Estudo realizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) - Organização Social, Decreto Estadual nº 25.019, de 3/7/98.

14

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Fortaleza, novembro de 2021

Coordenação Responsável:
Coordenação de Planejamento e Negócios

Elaboração:
Erle Cavalcante Mesquita

Apoio técnico:
Júnior Macambira

Editoração
Ana Clara Braga Meneses

Correspondências para:
Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT
Av. da Universidade, 2596 - Benfica
CEP 60.020-180 – Fortaleza/CE
Fone: (85) 2180.6210/2180.6211/2180.6212
Endereço eletrônico: idt@idt.org.br
Site: www.idt.org.br

Presidente
Vladyson da Silva Viana

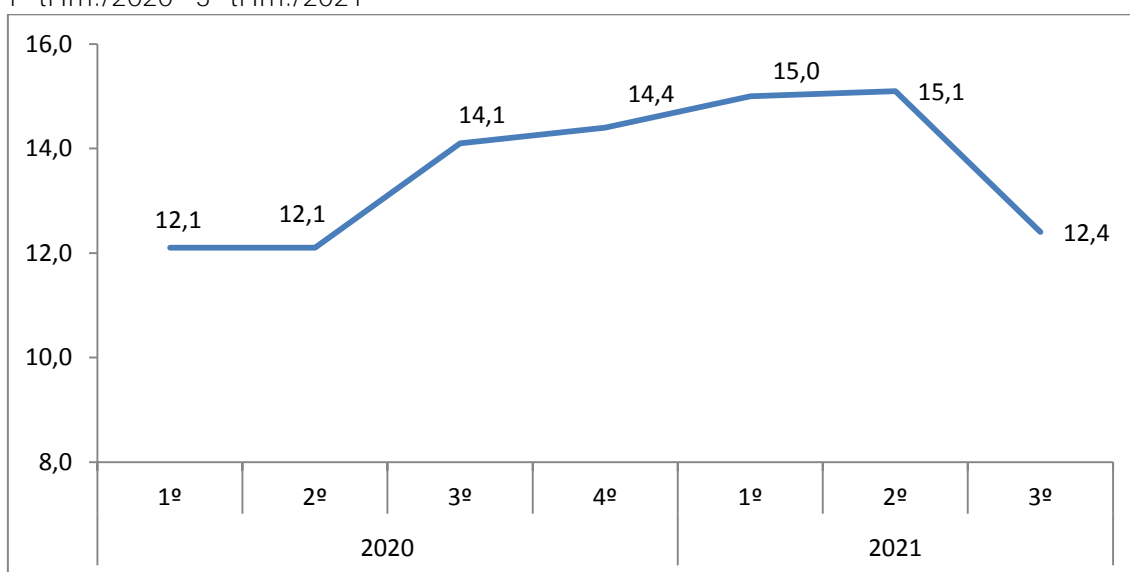
Diretora Administrativo-Financeira
Sheila Maria Freire Cunha

Diretor de Promoção do Trabalho e Empreendedorismo
Francisco das Chagas Nascimento Araújo

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI

As informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a taxa de desemprego no Ceará diminuiu, ao passar de 15,1% para 12,4%, entre o segundo e terceiro trimestre de 2021 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de desemprego trimestral, segundo trimestres selecionados - Ceará - 1º trim./2020 - 3º trim./2021*



Fonte: IBGE/PNADc.

* Não fora disponibilizado até o presente momento a reponderação das estatísticas da série histórica em nível de UF.

O contingente de desempregados foi estimado em 492 mil pessoas, 86 mil a menos que no trimestre anterior (Tabela 1). Esse resultado decorreu de aumento da ocupação (abertura de 210 mil postos de trabalho) em intensidade superior ao aumento da força de trabalho (124 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho estadual). A taxa de participação, indicador que afere a proporção de pessoas incorporadas ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada, aumentou de 52,0% para 53,0%, o que, em grande medida, reflete um maior dinamismo do mercado de trabalho local com o arrefecimento da pandemia.

Tabela 1 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo condição de atividade - Ceará - 3º trim.2020, 2º trim.2021, 3º trim.2021

| Indicadores | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variação (em mil pessoas) | |
|---------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------------|
| | 3º trim/2020 | 2º trim/2021 | 3º trim/2021 | 3º trim/2021/2º trim/2021 | 3º trim/2021/3º trim/2020 |
| Total | 7.328 | 7.365 | 7.408 | 43 | 80 |
| Na força de trabalho | 3.612 | 3.828 | 3.952 | 124 | 340 |
| Ocupada | 3.097 | 3.251 | 3.460 | 210 | 363 |
| Desempregada | 515 | 577 | 492 | -86 | -24 |
| Fora da força de trabalho | 3.716 | 3.536 | 3.456 | -80 | -260 |
| Desalentada | 459 | 438 | 384 | -54 | -75 |

Fonte: IBGE/PNADc.

O nível de ocupação cresceu 6,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 3.460 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado foi decorrente do aumento da oferta de trabalho em quase todos os segmentos econômicos analisados, cuja exceção foi o de alojamento e alimentação que eliminou oito mil postos de trabalho no trimestre encerrado em setembro/2021.

Tabela 2 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo grupamentos de atividade do trabalho principal - 3º trim.2020, 2º trim.2021, 3º trim.2021

| Grupamentos de atividade do trabalho principal | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variação (em mil pessoas) | |
|---|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------------|
| | 3º trim/2020 | 2º trim/2021 | 3º trim/2021 | 3º trim/2021/2º trim/2021 | 3º trim/2021/3º trim/2020 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 324 | 340 | 351 | 10 | 26 |
| Indústria geral | 384 | 374 | 449 | 75 | 65 |
| Construção | 246 | 233 | 289 | 56 | 43 |
| Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas | 683 | 719 | 763 | 44 | 80 |
| Transporte, armazenagem e correio | 113 | 113 | 115 | 2 | 1 |
| Alojamento e alimentação | 182 | 249 | 241 | -8 | 60 |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 261 | 297 | 300 | 3 | 39 |
| Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 576 | 563 | 572 | 9 | -3 |
| Outro serviço | 146 | 175 | 179 | 4 | 33 |
| Serviço doméstico | 182 | 184 | 199 | 15 | 16 |
| Total | 3.097 | 3.251 | 3.460 | 210 | 363 |

Fonte: IBGE/PNADc.

Não obstante essa realidade, cabe registrar que o nível de ocupação no estado ainda está muito longe do período pré-pandemia quando havia o registro de, pelo menos, 3,6 milhões de pessoas com alguma ocupação no território cearense. Ou seja, há em curso um lento e gradual processo de recomposição do nível de ocupação em termos locais, mas este patamar ainda se encontra 4,1% abaixo do nível pré-pandemia.

Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou (9,7%), resultado das elevações no setor privado (11,6%) e no setor público (4,3%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (11,3%) e sem carteira (12,0%). Houve, ainda, aumento do número de empregadores (15,5%) e redução de trabalhadores familiares auxiliares (-10,0%), enquanto permaneceu relativamente estável o contingente de autônomos (0,6%).

Tabela 3 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo posição na ocupação - Ceará - 3º trim.2020, 2º trim.2021, 3º trim.2021

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variação (em mil pessoas) | |
|---|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------------------|
| | 3º trim/2020 | 2º trim/2021 | 3º trim/2021 | 3ºtrim/2021/2º trim/2021 | 3ºtrim/2021/3º trim/2020 |
| Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico | 1.345 | 1.435 | 1.601 | 166 | 257 |
| Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada | 793 | 828 | 922 | 93 | 128 |
| Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada | 551 | 607 | 680 | 73 | 128 |
| Trabalhador doméstico | 178 | 183 | 195 | 13 | 17 |
| Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada | 27 | 24 | 26 | 3 | -1 |
| Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada | 151 | 159 | 169 | 10 | 18 |
| Empregado no setor público | 443 | 409 | 426 | 18 | -17 |
| Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada | 39 | 34 | 33 | -1 | -6 |
| Empregado no setor público, exclusive militar e | 131 | 99 | 122 | 23 | -9 |

| | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-----|-----|
| funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada | | | | | |
| Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário | 274 | 276 | 272 | -4 | -2 |
| Empregador | 111 | 109 | 126 | 17 | 16 |
| Conta própria | 922 | 1.022 | 1.028 | 6 | 106 |
| Trabalhador familiar auxiliar | 99 | 93 | 83 | -9 | -15 |
| Total | 3.097 | 3.251 | 3.460 | 210 | 363 |

Fonte: IBGE/PNADc.

Entre o segundo e terceiro trimestre de 2021, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (1,4%), que passou a equivaler a R\$ 1.747. A massa de rendimentos reais subiu de R\$ 5,4 para R\$ 5,9 bilhões -, dado o aumento do nível ocupacional e do rendimento médio, na mesma base de comparação.



Av. da Universidade, 2596 - Benfica - Fortaleza/Ceará
Fone: (85) 2180.6210 / www.idt.org.br